



NACIONES UNIDAS

CEPAL



Inclusão financeira de pequenas e médias empresas no Brasil

Germano Mendes De Paula

Seminário Cepal/Sebrae de Inclusão Financeira de Pequenos Negócios

Brasília, 21 de novembro de 2017



NACIONES UNIDAS

C E P A L



Introdução

- Cepal está desenvolvendo o projeto **“Inclusão financeira de PMEs e políticas de inovação dos bancos de desenvolvimento”**, no âmbito da Divisão de Desenvolvimento Econômico, sob a coordenação de Esteban Perez
- Este projeto aborda sete países da América Latina e Caribe (Argentina, Brasil, Costa Rica, Colômbia, Equador, México e Peru)
- Além dos informes nacionais, foi elaborado um relatório regional
- Para evitar redundâncias, **minha apresentação não mencionará os resultados das pesquisas do Sebrae**, que foram a principal fonte de informações para a primeira parte do relatório, concluído em junho de 2017



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Organização do relatório

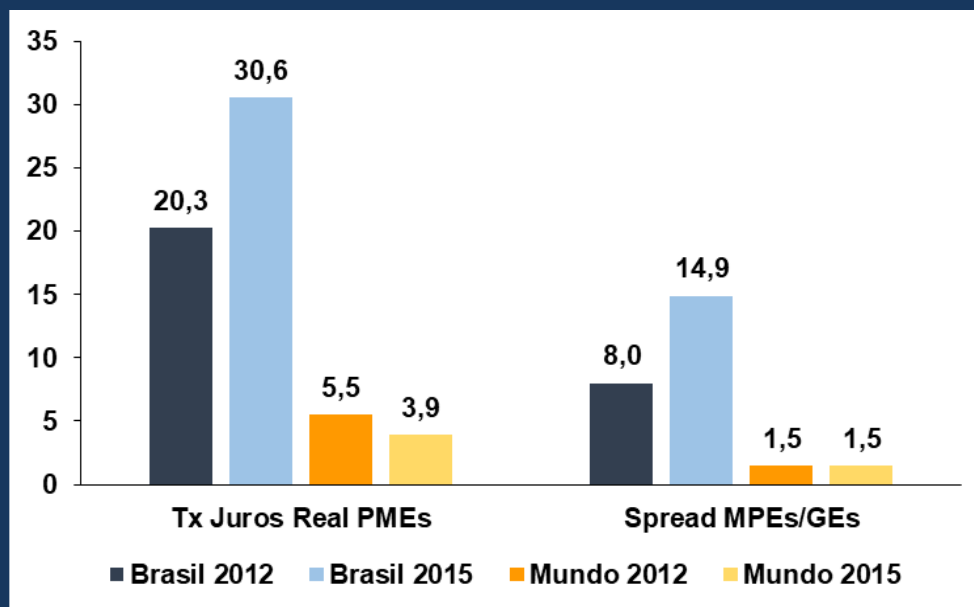
- **Parte I: Inclusão financeira de MPMEs no Brasil**
 - ✓ Cap. 1: Considerações sobre crédito financeiro no Brasil
 - ✓ Cap. 2: Panorama do crédito financeiros às MPMEs no Brasil
 - ✓ Cap. 3: Exclusão financeira de MPMEs no Brasil
 - ✓ Cap. 4: Bancarização, cartões e percepção da qualidade do sistema bancário pelas MPMEs no Brasil

- **Parte II: BNDES e inclusão financeira de MPMEs no Brasil**
 - ✓ Cap. 5: Desembolsos do BNDES para as MPMEs
 - ✓ Cap. 6: Linhas de crédito do BNDES para as MPMEs
 - ✓ Cap. 7: Linhas de financiamento à inovação
 - ✓ Cap. 8: Cartão BNDES
 - ✓ Cap. 9: Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)

- **Parte III: Complementaridade entre agentes financeiros**
 - ✓ Cap. 10: Complementaridade público-privado
 - ✓ Cap. 11: Complementaridade entre BNDES e instituições multilaterais

Qual é o principal problema da inserção financeira das MPMEs no Brasil?

- A taxa de juros real paga pelas PMEs no Brasil é desproporcionalmente alta em comparação com as experiências internacionais e mesmo de economias latino-americanas.





NACIONES UNIDAS

C E P A L

Qual tem sido a atuação do Banco Central para melhorar a inclusão financeira de MPMEs?

- O Banco Central instituiu a Parceira Nacional para Inclusão Financeira (PNIF) em 2011.
- Contudo, como o Banco Central mesmo reconhece no último Relatório de Inclusão Financeira, divulgado em 2015, ele não dispõe de informações suficientes para uma análise mais detalhada do segmento empresarial.
- Infelizmente, a **PNIF tem se dedicado basicamente à inclusão financeira das famílias e ao microcrédito.**



NACIONES UNIDAS

C E P A L

O microcrédito é relevante em termos de financiamento de MPMEs?

- Em 2014, as empresas respondiam por 53,1% do crédito do país. Deste total, **as MPMEs detinham** uma participação de 42,7%, perfazendo, portanto, **uma representatividade de 22,7% do crédito nacional.**
- Em 2014, o microcrédito foi equivalente a **0,2% das operações de crédito do país.** Por consequência, ele correspondeu a 0,9% dos créditos da MPMEs em 2014.

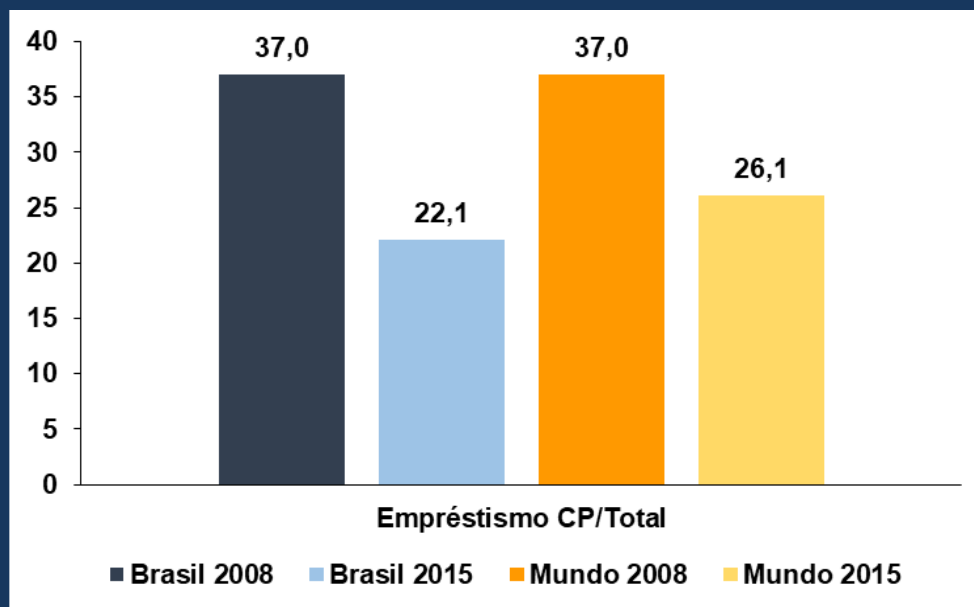


NACIONES UNIDAS

C E P A L

Quais são as principais evidências quanto à inclusão financeira e do desempenho financeiro das MPMEs?

- Evolução das MPEs com operações ativas de crédito no país e taxa de inadimplência são abordadas nas pesquisas anuais do Sebrae.
- **Perfil do endividamento melhorou mais no Brasil.**



Fonte: OECD (2017). Mundo = mediana de 24 países.



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Quais são as principais evidências quanto à exclusão financeira de MPMEs?

- Esta questão também foi baseada principalmente nas pesquisas anuais do Sebrae.
- **No cenário internacional, a mediana da amostra de 18 países, a taxa de rejeição para PMEs foi equivalente a 9,8% em 2014 e 11,0% em 2015 (OCDE, 2017).** Mesmo reconhecendo que os dados brasileiros são para MPEs, estes valores parecem sugerir que o padrão de rejeição dos empréstimos para MPMEs no Brasil seja superior ao padrão mundial.



NACIONES UNIDAS

C E P A L

O aumento da bancarização favorece a melhoria da inclusão financeira de MPMEs?

- **A infraestrutura do SFN é adequada e permite a ampliação da inclusão financeira das MPMEs.** Em 2014, apenas um município no país não contava com ao menos um ponto de atendimento.
- A bancarização efetiva, ao se considerar a “semiformalidade” (situação em que convive na mesma empresa operações formais e informais), seria maior do que a mensurada pela pesquisa.
- **Possuir conta bancária pode ajudar, mas está longe de solucionar os problemas de inclusão financeira,** pois o acesso ao banco não acarreta necessariamente a obtenção de financiamento e empréstimos, o que teria um impacto de estimular o nível de atividades dos empreendimentos de menor porte.



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Qual é a principal deficiência de informação sobre inclusão financeira de MPMEs?

- Os dados disponibilizados pelo Sebrae abrangem vários aspectos da inclusão financeira, mas infelizmente **não contemplam as MdEs, pois extrapola o seu escopo de atuação.**
- É bem verdade que existem informações sobre a importância do MdEs no crédito empresarial (Banco Central), a demanda das PMEs por crédito (Serasa) e os desembolsos do BNDES por porte da empresa. Contudo, essas informações são bastante agregadas e **não abordam especificadamente a inserção e a exclusão financeira das MdEs.**



NACIONES UNIDAS

C E P A L

O que se sabe sobre a inclusão financeira de MdEs?

- A inserção financeira das MdEs possui uma situação particular, pois não tem a escala empresarial das GEs (o que facilitaria a contratação de operações indiretas do BNDES), nem tampouco é pequena o suficiente para ser tratadas como produtos/programas de balcão. Constata-se que MdEs possui baixa capacidade de representação dos seus interesses.
- No âmbito empresarial, **MdEs são aquelas que mais dependem proporcionalmente de bancos privados para seu financiamento no Brasil** (54,2% do crédito em 2016), em comparação com PEs (49,2%), GE (39,7%) e MEs (39,6%).
- Em relação às operações diretas de desenvolvimento, as MdEs são aquelas cuja participação dos bancos públicos de fomento é menos relevante, ainda que da ordem de 88,5%.



NACIONES UNIDAS

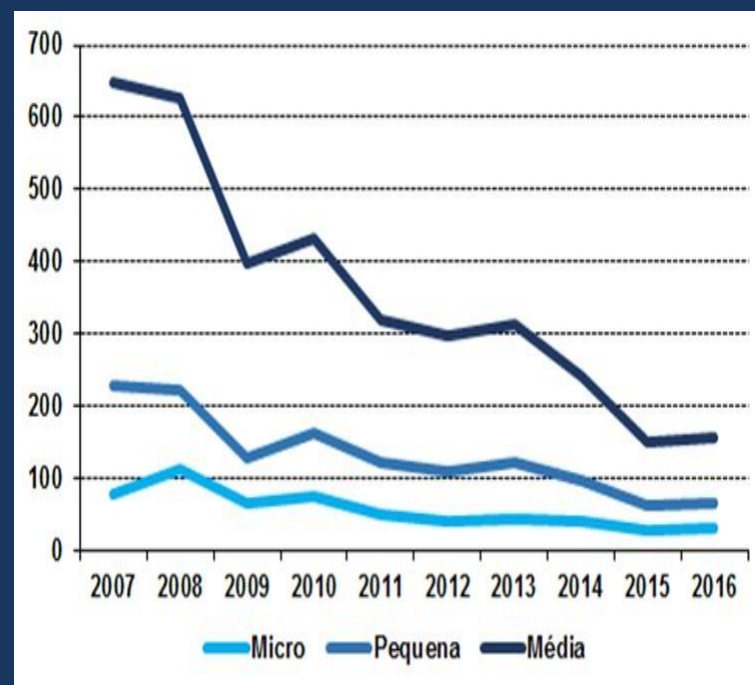
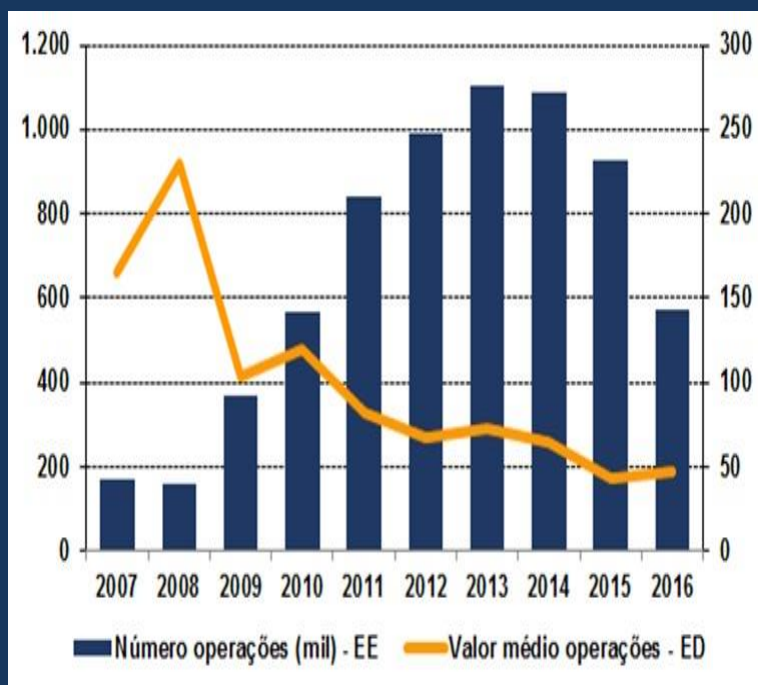
C E P A L

Qual tem sido o papel do BNDES de apoio à inclusão financeira de MPMEs?

- A participação das MPMEs nos desembolsos do BNDES aumentou de 24,8% em 2007 para 30,9% em 2016.
- A proporção de companhias apoiadas pelo BNDES, em comparação ao estoque de companhias do mesmo porte no país aumentou:
 - ✓ MEs: de 1,0% em 2007 para 6,1% em 2014;
 - ✓ PEs: de 4,5% para 17,2%;
 - ✓ MdEs: 11,1% para 25%.
- Um aspecto positivo em termos de desconcentração de desembolsos do BNDES para MPMEs é o fato de a região Sudeste ter reduzido sua importância relativa de 45,2% em 2007 para 32,5% em 2016

Qual tem sido o papel do BNDES de apoio à inclusão financeira de MPMEs?

- Redução do valor médio das operações do BNDES para MPMEs





NACIONES UNIDAS

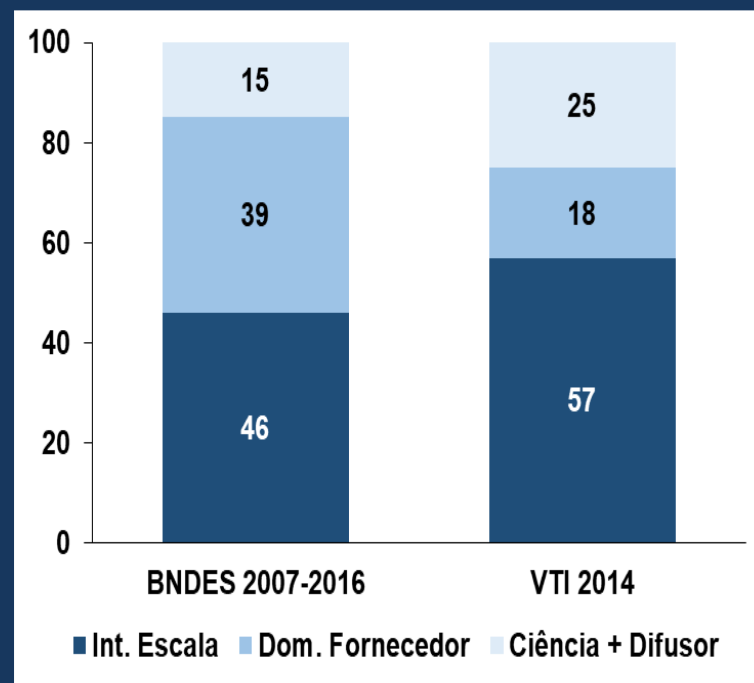
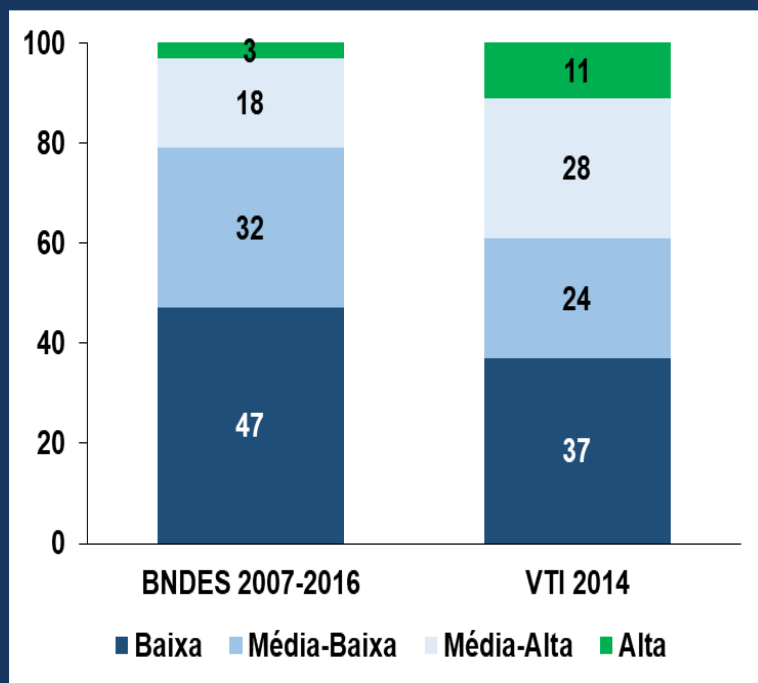
C E P A L

Quais foram os aspectos mais positivos da atuação do BNDES para a inclusão financeira das MPMEs?

- **O BNDES oferece um vasto leque de opções de crédito para as MPMEs, inclusive para apoio à inovação.** Hoje, praticamente todos os programas e produtos vigentes do BNDES oferecem condições mais favoráveis para as MPMEs.
- **O Cartão BNDES é reconhecido como um produto inovador, sendo que o crescimento de seus desembolsos decorre de sua facilidade de acesso (menor burocracia e reduzidas contrapartidas)**
- **A concentração dos desembolsos do Cartão BNDES nas MEs (66,7%) é positiva em termos de inclusão financeira.**
- **Verificou-se um esforço de adaptação do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) à realidade nacional principalmente em decorrência de o BNDES não possuir agências.**

Quais foram os aspectos mais negativos da atuação do BNDES para a inclusão financeira das MPMEs?

- Baixa representatividade dos setores de média-alta e alta intensidade tecnológica na indústria de transformação





NACIONES UNIDAS

C E P A L

Qual é a complementaridade entre bancos públicos e privados quanto à inclusão financeira das MPMEs?

- Ao comparar o nível de desenvolvimento, mensurado pelo IDH, e o nível de crédito recebidos pelos municípios, **constata-se que BNDES teve um papel desconcentrador, levando crédito às MPEs dos municípios mais pobres**, que constituem um mercado desinteressante aos bancos privados. Destacou-se o papel do Cartão BNDES neste processo. Porém, **para MdEs, o crédito foi muito concentrado nas cidades de alto desenvolvimento.**
- Os bancos públicos foram responsáveis por 60,4% da carteira às MEs, 50,8% às PEs, 45,8% às MdEs e 60,3% às GEs em 2016.
- Os bancos públicos acabaram se engajando mais intensamente no atendimento das MPMEs por falta de interesse dos bancos privados (montante pequeno e as taxas de juros cobradas no segmento de PF é ainda maior).



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Qual é a complementaridade entre bancos públicos e instituições internacionais?

- O BID apoiou de forma recorrente vários programas do BNDES de apoio à inclusão financeira das MPMEs no país, com resultados muito favoráveis em termos de crescimento de vendas das empresas apoiadas.
- Por outro lado, observa-se baixa dependência que o BNDES em relação às instituições multilaterais no passivo oneroso, sendo que, no período 2007-2016, esta proporção variou entre 1,9% (em 2014) e 5,5% (em 2008), terminando a série em 2,4% (em 2016).



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Quais foram as principais iniciativas recentes do BNDES para MPMEs?

- **Meta do aumento da participação das MPMEs de 38% para 50% dos recursos emprestados pelo BNDES.**
- **Concessão de recursos do BNDES Progeren (BNDES Giro), para financiamento de capital de giro, não apenas via agentes financeiros (operações indiretas), mas também por operações diretas.**
- **Lançamento do “Canal de Desenvolvedor MPME”, em junho de 2016, para que essas companhias tenham acesso a mais informações sobre as linhas disponíveis e que o BNDES tenha um perfil mais detalhado desses tomadores.**
- **Aumento das operações diretas com MPMEs, sem a intermediação de outras instituições financeiras, inclusive com a participação de *fintechs* de crédito**



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Quais são as principais recomendações de política?

- No âmbito normativo, é importante que o Banco Central acelere os esforços no sentido de incluir a **inclusão financeira de MPMEs com parte da PNIF**.
- No âmbito de coleta e análise de informações, é **essencial reduzir a lacuna sobre inserção financeira da MdEs**.
- No âmbito de políticas públicas, concluiu-se que **as principais barreiras à inclusão financeira das MPMEs no Brasil decorrem mais de fatores macroeconômicos (taxa de juros em particular) do que de produtos/linhas de crédito mal formatadas**.



NACIONES UNIDAS

C E P A L

Quais são as principais recomendações de política?

- No âmbito do BNDES, a principal evidência encontrada disse respeito à baixa proporção de desembolsos para MPMEs que foram realizados para os setores mais dinâmicos da indústria de transformação.
- Ainda no âmbito do BNDES, a instituição mostrou elevada capacidade institucional para elaborar um produto inovador para a inserção financeira das MPMEs (Cartão BNDES), em adaptar produtos já testados internacionalmente à realidade nacional (FGI), em adequar as linhas de financiamento à conjuntura macroeconômica, em promover mecanismos de alinhamento com os bancos privados para perseguir os objetivos de suas estratégias e ofertar um grande leque de opções de apoio às MPMEs.



NACIONES UNIDAS

CEPAL



Muito obrigado!

E-Mail: germano@ufu.br

O relatório, em fase final de editoração pela CEPAL, encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico:

https://www.cepal.org/sites/default/files/document/files/inclusao_financeira_de_pequenas_e_medias_empresas_no_brasil_watermark.pdf